

**guia do
estudan
te da fa
culdade
de letras
do porto**

CIENCIAS DOCUMENTAIS

1989/1990

FACULDADE DE LETRAS
da
Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE

X



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1989 / 90

Guia do Estudante da FLUP . CIEN. DOC.

Porto: Conselho Directivo da FLUP.

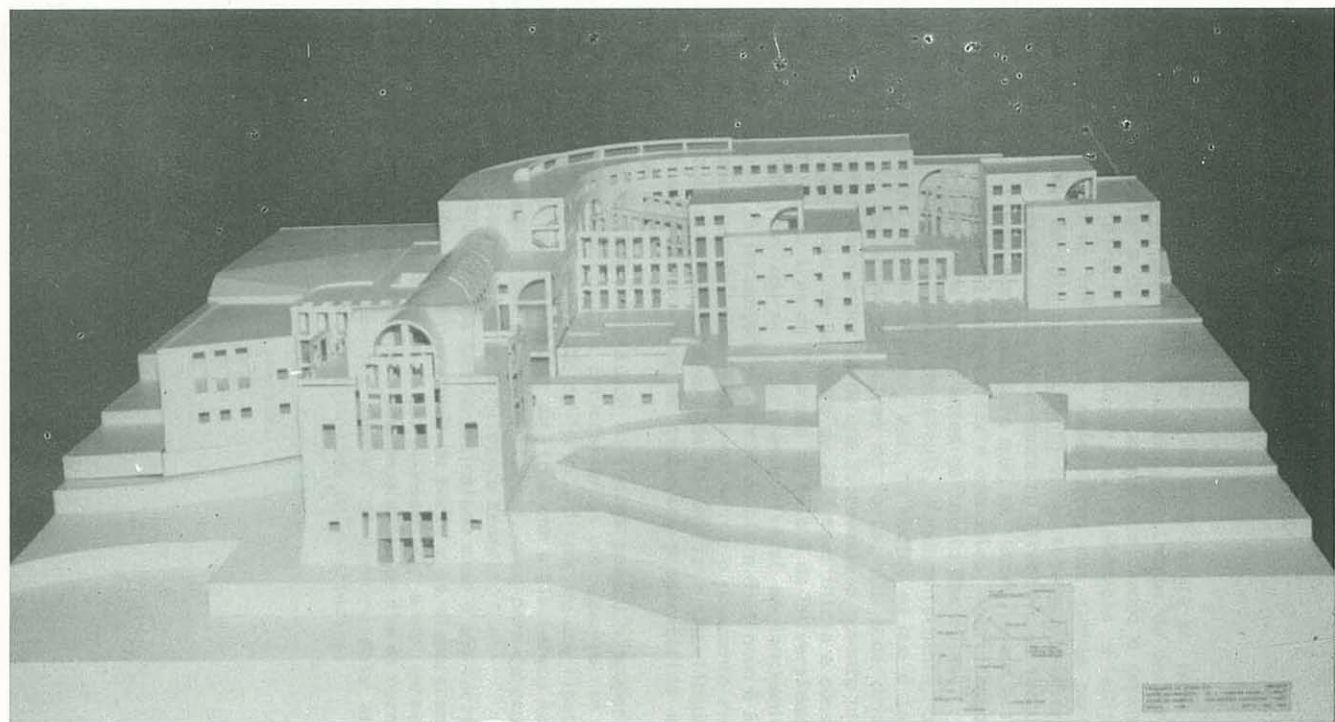
Vol. 10, 1989-1990

Publicação anual

Dactilografia: Margarida Santos

Execução e impressão: Oficina Gráfica

Tiragem: 50 exempl.



Maquete das futuras instalações da Faculdade de Letras
(em construção)

INTRODUÇÃO

No presente ano lectivo de 1989-1990 edita-se pela 10ª vez consecutiva o Guia do Estudante da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Importa assinalar a data, não só porque ela traduz o empenho que os sucessivos Conselhos Directivos puseram na elaboração e edição deste importante instrumento de informação pedagógica, mas também porque, pela primeira vez, o texto do Guia do Estudante surge totalmente informatizado, mercê de um trabalho levado a cabo pelo Conselho Directivo ao longo de 1989. Ficam, deste modo, criadas condições para que, no futuro, a sua actualização se processe de forma cada vez mais eficaz e económica, facilitando ao mesmo tempo a sua difusão junto dos alunos antes do início das aulas.

O Guia do Estudante deve constituir, fundamentalmente, um apoio à orientação do trabalho dos estudantes; mas, na medida em que é já parte da história recente da Faculdade de Letras do Porto, não pode deixar de se registar nele o significado especial de que se reveste o momento presente da vida desta escola. De facto, em Dezembro de 1988 teve início a construção do novo edifício da FLUP, na Área de Expansão do Pólo 3 da Universidade. No dia 16 de Junho de 1989 realizou-se a cerimónia oficial de lançamento da sua primeira pedra, que fica implantada no centro do bloco destinado à Biblioteca Central, simbolizando, assim, tudo quanto o livro e o documento representam para uma escola das ciências humanas, da filosofia e das línguas. Desta maneira se coroa um longo processo de trabalhos preparatórios efectuados pacientemente desde 1980.

Mas também em 1989 a Faculdade de Letras passou a ocupar um lugar cimeiro no quadro das instituições universitárias portuguesas, ao tornar-se a primeira Faculdade da Universidade do Porto a dispor de uma ligação à rede "Porbase", o que lhe permite trabalhar em linha com a Biblioteca Nacional de Lisboa, tanto para pesquisa por parte dos utentes, como para carregamento de dados pelos serviços competentes da Biblioteca Central.

Finalmente, 1988-89 fica também assinalado como o ano lectivo em que se aprovaram os Estatutos da Universidade do Porto e se elaboraram os desta sua Faculdade de Letras, por forma a que pudessem vir a ser aprovados pela assembleia competente, o que se espera aconteça antes do fim de Dezembro. Com eles poderá, com certeza, a escola exercer de maneira mais adequada a autonomia possível no quadro das instituições universitárias.

O Guia do Estudante pretende ser fundamentalmente um instrumento útil aos estudantes da Faculdade, pelo que as informações de natureza académica e social devem ser procuradas no folheto Instruções Úteis aos Alunos que a Reitoria da Universidade do Porto distribui gratuitamente no início do ano lectivo.

No quadro da Lei de Autonomia das Universidades e dos Estatutos elaborados pela Universidade do Porto, e de acordo também com a Lei Orgânica desta, e com o projecto dos seus próprios Estatutos, a Faculdade de Letras passa a estruturar-se do seguinte modo:

Assembleia de Representantes
Conselho Directivo
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho Administrativo.

SERVIÇOS DA FACULDADE

A - Secretaria

Sector de Matrículas e Inscrições
" de Equivalências
de Mudanças de Curso.

Horário normal de abertura ao público:
de 2ª a 6ª feira: 12H00 - 16H00
Encerra ao Sábado.

B - Tesouraria

Serviço de pagamento das cartas de curso
"de venda de selos fiscais.
Horário de atendimento:
de 2ª a 6ª feira: 9H30 - 11H30
14H30 - 16H30

Encerra ao Sábado.

C - Biblioteca Central

A Biblioteca Central constitui um serviço de fundamental importância da FLUP e por isso tem merecido uma atenção particular por parte dos Conselhos Directivos.

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase").

Para consulta das obras da Biblioteca Central os alunos devem possuir o cartão de leitor, revalidado todos os anos depois de efectuadas as inscrições.

1. Tipos de leitura:

- a) de presença: na Sala de Leitura (horário afixado); na Sala de Obras de Referência (livre acesso);
- b) domiciliária: normas regulamentares afixadas na Sala de

Leitura.

2. Sala dos Catálogos:

- a) Onomástico
- b) Didascálico
- c) CDU (Classificação Decimal Universal)
- d) Cardex (Publicações Periódicas)
- d) "Porbase" (através do terminal ligado em linha à Base

Nacional de Dados Bibliográficos).

Como aceder à Base Nacional de Dados Bibliográficos:

1. Digite: GEAC.

2. Carregue tecla ENTER.

3. Digite: CAT.

4. Siga as instruções que aparecem no écran.

5. Se tiver dificuldade, dirija-se ao funcionário da Biblioteca, que dará as indicações necessárias para estabelecer a ligação.

Nota. As obras entradas depois de 1988 encontram-se integradas no ficheiro da Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase"), pelo que não devem ser procuradas nos catálogos tradicionais.

Tanto os catálogos tradicionais como a "Porbase" incluem também obras de alguns Institutos e Centros sediados na Faculdade, identificáveis pelas respectivas siglas.

Como é de norma em todas as Bibliotecas, as obras classificadas de "Reservados", as de "referência" (dicionários, enciclopédias), as teses e as revistas e publicações periódicas não podem ser requisitadas para leitura domiciliária.

O mesmo se aplica às obras pertencentes ao "Fundo Primitivo".

3. Horário de leitura:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 18H00
Sábado: 9H00 - 11H30.

5. Os alunos invisuais dispõem do aparelho Optacon oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian e instalado na Biblioteca Central.

6. Serviço de informação bibliográfica da Biblioteca Central da Faculdade:

Boletim Bibliográfico - Referente às obras entradas em cada semestre (publicado desde 1979)

Anexos do Boletim:

I - Teses existentes na Biblioteca Central (Junho de 1989)

II - Publicações dos Docentes da Faculdade, existentes na Biblioteca Central (Junho de 1989)

Boletim de Sumários, respeitante aos índices das publicações periódicas recebidas (iniciado em 1988)

"Reservdos" da Biblioteca Central, Porto, 1989.

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade Institutos, Salas e Centros de Investigação (estes dependentes do INIC):

Instituto de Estudos Ingleses

" de Estudos Norte Americanos

" de Estudos Germanísticos

" de Geografia

" de Cultura Portuguesa

" de Arqueologia

" de Documentação Histórica Medieval

" de Filosofia e História da Filosofia

" de História de Arte

" de Língua Portuguesa

" de Literatura Comparada

" de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa

" de Sociologia

Sala Francesa

" Brasileira

" Espanhola

" Neerlandesa

- " de História Moderna
- " de História Medieval
- Centro de História
- " de Linguística
- " de Estudos Semióticos e Literários.

Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA).

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

C - Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

Serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações; apoia as actividades pedagógicas, de investigação e administrativas da escola. Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento ao público:
2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30
Sábados: 9H00 - 12H30.

BAR

Presentemente, o serviço de cafeteria e de "snack" é assegurado por exploração dependente da Associação de Estudantes da Faculdade.

Horário:
2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00
Encerra ao Sábado, normalmente.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Possui zonas demarcadas, que devem ser respeitadas para comodidade de todos. Chama-se particular atenção para a área reservada à viatura da Faculdade, que deve manter-se sempre desimpedida.

No interior do parque aplicam-se todas as normas jurídicas sobre responsabilidade civil por danos causados a terceiros.

Horário:

2ª a 6ª feira - 7H30 - 23H00

Sábados- 7H30 - 13H00.

Publicações mais recentes da Faculdade de Letras:

Revista de Faculdade de Letras (dir. do Conselho Científico):

Séries de História, 1984/85/86/87/88

Filosofia, 1985 (2 números)/86/87

Línguas e Literaturas, 1984/85/86/87/88 (2 tomos)

Anexos desta série:

I - Problemáticas em História Cultural, Porto, Instituto de Cultura Portuguesa, 1987

II - Bibliografia Cronológica de Espiritualidade em Portugal - 1501-1700, Porto, Instituto de Cultura Portuguesa, 1988

III - Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão (6-7 de Outubro de 1988), Porto, Instituto de Estudos Germanísticos (no prelo)

Geografia, 1985/86/87

Revista de História (Ed. do Centro de História, 1978 ss.. Em 1979/80 publicou as Actas do Colóquio sobre "O Porto na Época Moderna")

Portugalia (Instituto de Arqueologia), 1980 ss. (Em 1983/84 publicou as Actas do "Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste")

Runa (Coedição do Instituto de Estudos Germanísticos da FLUP), 1984

II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval, 2 vols., Porto, Centro de História, 1987

Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor, Porto, Institutos de Estudos Ingleses, 1988

La Sociologie et les Nouveaux Défis de La Modernisation, Porto, Association Internationale des Sociologues de Langue Française/ Secção de Sociologia da FLUP, 1988

"Fundo Primitivo" da Biblioteca Central. 1919-1928, Porto, 1989

CIÊNCIAS DOCUMENTAIS

Legislação

Portaria n.º 852/85

de 9 de Novembro

Sob proposta da Universidade do Porto:

Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 2.º e no artigo 5.º do Decreto n.º 87/82, de 13 de Julho:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Educação, aprovar o seguinte:

1.º

(Autorização do funcionamento)

A Universidade do Porto, através da Faculdade de Letras, ministra o curso de especialização em Ciências Documentais.

2.º

(Estrutura)

O curso de especialização em Ciências Documentais da Universidade do Porto, adiante simplesmente designado «curso», desdobra-se em duas opções:

- a) Arquivo;
- b) Documentação e Biblioteca.

3.º

(Plano de estudos)

1 — O plano de estudos do curso é o constante do anexo I à presente portaria.

2 — Os alunos que se destinam à opção de Arquivo e que não sejam titulares da disciplina de:

- a) Paleografia das faculdades de letras e de ciências sociais e humanas, terão de obter aprovação nesta disciplina, devendo inscrever-se nela e frequentá-la no 1.º ano do curso;
- b) Latim, ao nível do 11.º ano do ensino secundário, ou seu equivalente legal, terão igualmente de obter aprovação na disciplina de Latim I da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

4.º

(Habilitação de acesso)

1 — Podem candidatar-se à matrícula e inscrição no curso os titulares de:

- a) Uma licenciatura pelas universidades portuguesas ou habilitação legalmente equivalente;
- b) Conhecimento de, pelo menos, uma das seguintes línguas estrangeiras, a definir pelo conselho científico: francês, inglês ou alemão.

2 — A apreciação de conhecimento da língua estrangeira será realizada por:

- a) Exibição de diplomas comprovativos; ou
- b) Realização de provas de apreciação, a organizar pelo conselho científico.

5.º

(Seleção de candidatos)

1 — A seleção dos candidatos à matrícula será realizada com base no seguinte conjunto de critérios:

- a) Classificação da licenciatura;
- b) Outros diplomas e graus académicos de que sejam titulares;
- c) Experiência profissional, nomeadamente no âmbito das ciências documentais;
- d) Situação profissional actual (ou previsível) e situação futura em actividades ligadas às ciências documentais;
- e) Conhecimento de outras línguas estrangeiras para além da que se refere no n.º 4.º;
- f) Motivação expressa para o exercício da profissão no domínio das ciências documentais.

2 — A apreciação dos aspectos referidos nas alíneas c), d) e f) será realizada através de uma entrevista individual.

3 — A apreciação do conhecimento de outras línguas estrangeiras referido na alínea e) será realizada nos termos do n.º 2 do n.º 4.º

4 — A decisão será igualmente em consideração uma satisfação equilibrada, sob o ponto de vista institucional e regional, das necessidades das diferentes instituições públicas e privadas em quadros com esta formação.

5 — A seleção a que se refere o presente número será feita pelo conselho científico, de cuja decisão não cabe recurso, salvo se arguida de vício de forma.

6.º

(Numerus clausus)

1 — A inscrição no curso estará sujeita a *numerus clausus*, o qual será fixado anualmente por despacho do Ministro da Educação, sob proposta da Universidade, acompanhada de um relatório comprovativo da existência dos recursos humanos e materiais adequados à sua completa concretização.

2 — Para a elaboração da proposta do *numerus clausus* a Universidade ouvirá obrigatoriamente o Instituto Português do Património Cultural e a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

7.º

(Opções do curso)

1 — O acesso às opções em que se desdobra o curso referidas no n.º 2.º, pode ter limitações quantitativas, a fixar pelo conselho científico.

2 — A seleção dos candidatos às opções do curso é da competência do conselho científico, que fixará os critérios a que a mesma obedecerá.

8.º

(Disciplinas de opção)

1 — O elenco de disciplinas de opção será fixado anualmente pelo conselho científico.

2 — O conselho científico fixará o número máximo de alunos a admitir à inscrição nas disciplinas de opção.

3 — O número mínimo de alunos a admitir à inscrição em cada disciplina de opção é de 10.

4 — Exceptuam-se do disposto no n.º 3 os casos em que:

- a) O docente assegure a regência da disciplina a título gratuito;
- b) O docente assegure a regência da disciplina para além do número máximo de horas de serviço de aulas ou seminários a que é obrigado por lei;
- c) Não existindo outro serviço para distribuir ao docente, este complete com a regência da disciplina o número de horas de ensino que por lei deva assegurar.

9.º

(Regime da frequência)

1 — O número de presenças em cada disciplina não pode ser inferior a 75 % do número total de horas da mesma.

2 — Em casos excepcionais, devidamente justificados, poderá ser autorizado um número de presenças inferior ao fixado no n.º 1, sem prejuízo do cumprimento pelos alunos das normas referentes à avaliação de conhecimentos.

10.º

(Regime geral)

As regras de matrícula e inscrição, bem como o regime de avaliação de conhecimentos e de classifica-

ção para as disciplinas que integram o curso, serão as previstas na lei para os cursos de licenciatura, naquilo em que não forem contrariadas pelo disposto na presente portaria e pela natureza do curso.

11.º

(Propinas e outros encargos)

1 — A inscrição anual do curso está sujeita ao pagamento de uma propina de 6000\$, a qual será liquidada em estampilhas fiscais no respectivo boletim, numa só vez, no acto da inscrição, ou em duas prestações, uma no acto da inscrição e outra no 5.º mês do respectivo ano.

2 — Os alunos deverão igualmente satisfazer antecipadamente o pagamento dos encargos resultantes das deslocações a realizar no âmbito das visitas de estudo eventualmente programadas.

3 — O não aproveitamento no curso ou em parte dele ou a desistência do mesmo não confere o direito de recuperar os pagamentos feitos nem liberta da obrigação de satisfazer os pagamentos ainda devidos.

12.º

(Certificação)

Aos alunos aprovados será passado um certificado final, nos termos do modelo constante do anexo II à presente portaria.

13.º

(Índice de funcionamento)

A entrada em funcionamento do curso ficará dependente da reunião, pela Universidade do Porto, dos recursos humanos e materiais adequados à sua completa concretização.

Ministério da Educação.

Assinada em 24 de Outubro de 1985

O Ministro da Educação, *João de Deus Rogado Salvador Pinheiro*.

ANEXO I

Curso de especialização em Ciências Documentais

QUADRO I

1.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária
		Total
Catálogo I	Anual	60
Indexação por Assuntos I	Anual	60
Informática Documental I	Anual	30
Organização, Planeamento e Administração I	Anual	40
Instituições e Documentos	Sem. 1	30
Sociologia da Informação	Sem. 1	30
Opção	Sem. 1	20
Tecnologia Documental	Sem. 2	20
Bibliografia	Sem. 2	40
Metodologia da Investigação em Bibliotecas e Arquivo	Sem. 2	20

QUADRO II

Opção: Arquivo

2.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária
		Total
Organização, Planeamento e Administração II	Anual	20
Paleografia	Anual	90
Arquivologia	Anual	90
Codicologia	Sem. 1	20
Legislação e Noções de Direito para Arquivos	Sem. 1	20
Opção	Sem. 1	20
Informática para Arquivos	Sem. 2	10
Diplomática	Sem. 2	20
Conservação e Restauro	Sem. 2	20
Opção	Sem. 2	20

QUADRO III

Opção: Documentação e Biblioteca

2.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária
		Total
Catálogo II	Anual	60
Indexação por Assuntos II	Anual	50
Informática Documental II	Anual	60
Organização, Planeamento e Administração II	Anual	60
Fóruns de Informação	Sem. 1	20
Opção	Sem. 1	20
História do Livro	Sem. 2	30
Conservação e Restauro	Sem. 2	20
Opção	Sem. 2	20

ANEXO II

Certificado final

REPÚBLICA (a) PORTUGUESA

F... (b), reitor da Universidade do Porto:

Faço saber que ... (c), filho de ... (d), natural da freguesia de ... (e), concelho de ... (f), distrito do ... (g), concluiu na Faculdade de Letras o curso de especialização em Ciências Documentais, opção de ... (h), com a classificação de ... (i) valores, em ... (j).

Élo que, em conformidade com as disposições legais em vigor, lhe mandei passar o presente certificado final, em que o declaro habilitado com o referido curso.

Porto, em ... (l).

O Reitor,

O Administrador,

(a) Emblema da Universidade do Porto.
(b) Nome do reitor da Universidade do Porto.

(c) Nome do titular do certificado final.

(d) Nome do pai e da mãe do titular do certificado final.

(e) (f) e (g) Freguesia, concelho e distrito de naturalidade do titular do certificado final.

(h) Opção de Arquivo ou opção de Documentação e Biblioteca.

(i) Classificação final do curso.

(j) Data de conclusão do curso.

(l) Data de emissão do certificado final.

Doutoramento em Ciências Documentais:

Desp. 77/SEES/89-XI, de 21.08.89 (D.R., II Série, nº151,
de 04.07.1989)

Disciplinas afins:

Catálogoação

Indexação

Sociologia da Informação

Tecnologia Documental

Paleografia

Arquivologia

Diplomática

Codiocologia e História do Livro

Conservação e Restauro

Informática para Arquivo

PROGRAMAS

Nota: Em virtude de o tratamento inicial dos programas haver sido feito na versão 4.2 do processador "Word Perfect" e de, para efeito de tiragem em impressora "laser", ter sido necessário convertê-los para a versão 5.0, encontrar-se-ão algumas anomalias na apresentação dos textos, de que se pedem desculpas.

Docente: Dr^a Fernanda Ribeiro

I.

1. Índices - função, elementos constituintes e papel na recuperação da informação.

2. Indexação (em geral) - definição, objectivo e aplicação às Ciências Documentais.

3. Indexação por assuntos - definição e posicionamento na cadeia documental.

3.1. Fases da indexação por assuntos.

3.1.1. Identificação/ reconhecimentos dos conceitos.

3.1.1.1. Análise documental - metodologia (exercícios práticos).

3.1.1.2. Descrição do conteúdo dos documentos.

3.1.1.3. Selecção dos conceitos (condicionantes)

3.1.2. Representação dos conceitos.

3.1.2.1. Termo de acesso.

3.1.2.2. Noção de coordenação.

3.1.2.3. Linguagem documental - tipos; princípios e metodologia para a sua construção.

II.

1. As linguagens combinatórias - seu posicionamento no campo das linguagens documentais.

1.1. Filosofia geral. Princípios e regras. A norma ISO 2788. O manual SIPORBASE.

1.2. Instrumentos de apoio - listas e "thesauri".

2. Exercícios práticos - uso da linguagem combinatória para representação do conteúdo documental de diversas espécies documentais.

3. A indexação por assuntos e os sistemas não convencionais.

4. O controlo da qualidade na indexação.

BIBLIOGRAFIA

AITCHISON, Jean; GILCHRIST, Alan - Thesaurus construction: a practical manual. London, ASLIB, 1972

ASHWORTH, Wilfred - Manual de bibliotecas especializadas e serviços informativos, 2^a ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981

ATHERTON, Pauline - Manuel pour les systèmes et services

d'information. Paris, UNESCO, 1977

AUSTIN, Derek - Precis: a manual of concept analysis and subject indexing. London, The Council of the British National Bibliography, 1974

AUSTIN, Derek; DALE, Peter - Guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri, 2nd rev. ed., Paris, PGI/UNISIST, 1981. (PGI-81/WS/15)

BORKO, Harold; BERNIER, Charles L. - Indexing concepts and methods. New York, Academic Press, 1978

BROWN, A.G., e outros - An Introduction to subject indexing, 2nd ed., London, Clive Bingley, 1982

CALADO, Adelino de Almeida - Complementaridade dos catálogos convencionais de assuntos. Luanda, Instituto de Investigação Científica de Angola, 1970

CAMPEY, Lucille H. - Generating and printing indexes by computer. London, ASLIB, cop. 1972

COATES, E. J. - Subject catalogues. Headings and structure. London, The Library Association, 1960

DIJK, Marcel van; SLYPE, Georges van - Le Service de documentation face à l'explosion de l'information. Paris, Les Éditions d'Organisation; Bruxelles, Les Presses Universitaires, [1969]

FOSKETT, A. C. - A Abordagem temática da informação. São Paulo, Editora Universidade de Brasília; Editora Polígono, 1973

Guidelines on subject access to microcomputer software. Chicago, ALA, 1986

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michael - Sciences et techniques de l'information et de la documentation. Introduction générale. Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1981

HUDSON, J. P. - Manuscripts indexing, 4th ed., [London?], British Library Office Services, 1983

ISO 2788 - Documentation - Principes directeurs pour l'établissement et le développement de thésaurus monolingues. Genève, ISO, 1986

LANCASTER, F. W. - Information retrieval systems. Characteristics, testing and evaluation. New York, John Wiley & Sons, 1979

- Thesaurus construction and use. A condensed course. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/11)

LAUREILLE, Marie-Thérèse - Le Thésaurus. Son rôle, sa structure, son élaboration, 2ème ed., Villeurbanne, Press de l'E.N.S.B., 1981

MANIEZ, Jacques - Les Langages documentaires et classificatoires. Conception, construction et utilisation dans les systèmes documentaires. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1987

ORNA, E. - Build yourself a thesaurus. A step by step guide. [Norwich?], Running Angel Publishers, 1983

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de trabalho de indexação - SIPORBASE. Sistema de indexação em português. Manual. Lisboa, B.N., 1988

RICHTER, Noe - La Pratique de l'indexation. [Le Mans], Bibliothèque de l'Université du Maine, 1981

SLYPE, Georges van - Conception et gestion des systèmes documentaires. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1979

Thesauri and thesauri construction. London, ASLIB, 1977

UNISIST - Principes d'indexation. Paris, UNESCO, 1975

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Biblioteca Geral - Princípios para o estabelecimento de cabeçalhos de assuntos em bibliotecas gerais, in "ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 6ª, Aveiro, 1978 - Actas". Aveiro, VI E.B.A.D.P., 1978, p. 378-405

OBRAS DE REFERÊNCIA E INSTRUMENTOS DE APOIO

Annuaire des thesaurus suivi d'un index des domaines et sous domaines couverts par les thesaurus et d'une liste des organismes auteurs. Paris, Bureau de l'Information Scientifique et Technique, 1976

BIBLIO - Liste des vedettes-matières, 4ème ed. revue et augmentée, [Paris], Biblio-Hachette, 1971

BLANC-MONTMAYEUR, Martine; DANSET, Françoise - Choix de vedettes-matières à l'intention des bibliothèques. Paris, Cercle de la Librairie, cop. 1984

BUCHANAN, Brian - A Glossary of indexing terms. London, Clive Bingley, 1976

HARROD, Leonard Montague - Harrod's librarian's glossary of terms used in librarianship, documentaion and the book crafts and reference book, 5th ed. rev. and upt. by Ray Prytherch, Aldershot, Gower Publishing Company, 1984

Lista de encabezamientos de materia para bibliotecas publicas. Madrid, Ministerio de Cultura, Dirección General del Libro y Bibliotecas, 1986

O.C.D.E. - Macrothesaurus for information processing in field of economic and social development. Paris, OCDE, 1978

UNESCO Thesaurus. Paris, UNESCO, 1977. 2 VOL

Docente: Dr. João Emanuel Leite

I. Introdução à Informática

1. Noções de Hardware e Software
2. Partes componentes do computador
3. Dispositivos de entrada/saída
4. Dispositivos de armazenamento
5. Tipos de computadores
6. Programas (linguagens de programação; tipos de programas)
7. Sistema operativo (introdução ao estudo do sistema operativo MS DOS)
8. Organização e armazenagem dos dados em computador

II. Implementação de sistemas informáticos em unidades documentais

1. Análise de sistemas: fases
2. Escolha do Hardware e do Software
3. Configurações
4. Formação de pessoal

III. Aplicações

1. Aquisições
2. Catalogação
 - 2.1. O formato MARC
 - 2.2. Redes e cooperativas de catalogação
3. Controle de publicações periódicas
4. Controle de circulação e empréstimo

IV. Indexação automática

V. Pesquisa interactiva

VI. Introdução ao estudo da versão PORBASE 3.0 (Mini Micro CDS/ISIS 2.3.)

BIBLIOGRAFIA

- Advances in Library automation and networking: A research annual, Greenwich, Jai Press, 1988
- Aplicação da inteligência artificial à gestão da informação: Um futuro promissor?, Lisboa, LNETI, 1989

- AUSTER, Ethel - Managing online reference services, New York, Neal-Schuman, 1986
- BIERMAN, Kenneth John - Automation and the small library, Chicago, American Library Association, 1982
- BINDER, Michael B. - Videotex and teletext: New online resources for libraries, London, Jai Press, 1985
- BOSS, Richard W. - Automating library acquisitions: Issues and outlook, London, Knowledge Industry Publications, 1982
- BOULET, Anne - Informatique et bibliothèques: Pourquoi et comment informatiser une bibliothèque, Paris, Éditions du Cercle de la Librairie, 1986
- BROPHY, Peter - Cobol programming: An introduction for librarians, London, Clive Bingley, 1976
- Management information and decision support systems in libraries, Aldershot, Gower, 1986
- CHEN, Ching-Chin - Micro-computers in libraries, New York, Neal-Schuman, 1982
- CLAYTON, Marlene - Managing library automation, Aldershot, Gower, 1989
- COLLIER, Mel - Microcomputer software for information management: Case studies, Aldershot, Gower, 1986
- COPE, Gabriele E. - Coping with the OCLC subsystems, Ego Books, 1986
- COWLEY, Rod - ALS: A guide for librarians and systems managers, Aldershot, Gower, 1988
- CRAWFORD, Walt - MARC for library use: Understanding the USMARC formats, New York, Knowledge Industry Publications, 1984
- DAILY, Jay E. - Staff personality problems in the library automation process: A case in point, Littleton, Libraries Unlimited, 1985
- DAVIS, Charles H. - Illustrative computer programming for libraries: Selected examples for information specialists. 2nd.ed, London, Aldwych Press, 1981
- DEWEY, Patrich R. - 101 software packages to use in your library: Description, evaluations and practical advice, Chicago, American Library Association, 1987
- FOULKES, John - Downloading bibliographic records, Aldershot, Gower, 1986
- GELLATLY, Peter - The management of serials automation: current technology & strategies for future planning, New York, The Harworth Press, 1982
- Serials librarianship in transition: issues and developments, New York, The Haworth Press, 1986
- GOSLING, Jane - SWALCAP: A guide librarians and systems managers, Aldershot, Gower, 1987
- GROSCH, Audrey N. - Distributed computing and the electronic

Library: Micros to superminis, New York, Knowledge Industry Publications, 1985

HAGLER, Ronald - The bibliographic record and information technology, Chicago, American Library Association, 1982

HUNTER, Eric J. - The abc basic: An introduction to programming for librarians, London, Clive Bingley, 1987

- Computerized cataloguing, London, Clive Bingley, 1985

ISDS INTERNATIONAL CENTRE - ISBD manual, Paris, ISDS International Centre, 1983

KEENAQN, Stelia - How to go on-line, Wetherby, British Library Board, 1980

KESNER, Richard M. - Automation for archivists and record managers: Planning and implementation strategies, Chicago, American Library Association, 1984

- Microcomputer applications in libraries: A management tool for the 1980s and beyond, Westport, Greenwood Press, 1984

KIMBER, R. T. - Automation in libraries. 2nd.ed., Oxford, Pergamon Press, 1974

LEITE, João Emanuel Cabral - Informática documental, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1986

The Library Micro Consumer Mac's Guide to Library software, Atlanta, Metrics Research Corporation, 1986

LONGO, Maria Brunela - Le basi dell'automazione in biblioteca, Milano, Editrice Bibliografica, 1983

LUMEK, Roberta - Information technology and libraries, Bradford, MCB University Press, 1984

MANHEIMER, Martha L. - OCLC: An introduction to searching and input. 2nd. ed., New York, Neal-Schuman, 1986

MATTHEWS, Joseph R. - Automated circulation: An examination of choices, Chicago, American Library Association, 1984

- Choosing an automated library system: A planning guide, Chicago, American Library Association, 1982

- Directory of automated library systems, New York, Neal-Schuman, 1985

MCQUEEN, Judy - Videodisc and optical digital disk technologies and their applications in libraries, Chicago, American Library Association, 1986

MILLIOT, Jim - Micros at work: Case studies of microcomputers in libraries, New York, Knowledge Industry Publications, 1985

PLAISTER, Jean M. - Computing in laser: Regional library co-operation, London, The Library Association, 1982

POTTER, William Gray - Serials automation for acquisition and inventory control, Chicago, American Library Association, 1982

REYNOLDS, Dennis - Automatizacion de bibliotecas: Problematica y aplicaciones, Madrid, Fundacion German Sanchez

Ruiperez, 1989

- Library automation: Issues and applications, New York, A.A. Bowker, 1985

RICE, James - Introduction to library automation, Littleton, Libraries Unlimited, 1984

ROWLEY, J.E. - Computers for libraries, New York, K.G.Sauer, 1980

- Mechanised in-house information systems, London, Clive Bingley, 1979

- Organising knowledge: An introduction to information retrieval, Aldershot, Gower, 1987

SAFFADY, William - Computer-output microfilm: Its library applications, Chicago, American Library Association, 1978

TEDD, Lucy A. - Introduction to computer-based library systems. 2nd.ed, Chichester, John Wiley and Sons, 1985

- The teaching of on line cataloguing and searching and the use of new technology in UK schools of librarianship and information service, Wetherby, The British Library Board, 1981

UPPGARD, Jeannine - Developing microcomputer work areas in academic libraries, London, Meckler Corporation, 1988

The USMARC format for holdings and locations: Development, implementation and use, New York, The Haworth Press, 1988

VAN SLYPE, Georges - Systèmes documentaires et ordinateurs, Paris, Les Éditions d'Organisation, 1973

WALTON, Robert A. - Directory of microcomputer software for libraries, Phoenix, Oryx Press, 1986

WEBB, T.D.- In-house option: Professional issues of library automation, New York, The Haworth Press, 1987

WESTLAKE, Duncan R. - GEAC: a guide for librarians and systems managers, Aldershot, Gower, 1987

Docente: Dr^a Fernanda Ribeiro

1. Noções gerais
 - 1.1. Produção e gestão documental.
 - 1.2. Arquivo - definição, funções e objectivos; tipos de arquivos.
 - 1.3. Os arquivos e a idade dos documentos - arquivo administrativo, arquivo intermédio e arquivo histórico.
 - 1.4. Princípios de organização.
 - 1.5. Unidades arquivísticas e instrumentos de trabalho em arquivos.
2. Gestão dos documentos correntes - aspectos fundamentais da gestão e organização dos arquivos administrativos.
 - 2.1. Recepção e circulação dos documentos.
 - 2.2. Organização dos processos.
 - 2.3. Normas de gestão documental.
 - 2.4. Controlo da informação.
 - 2.4.1. Plano de classificação.
 - 2.4.2. Instrumentos de trabalho (registos e índices).
 - 2.5. A instalação dos documentos - métodos, equipamentos, condições físicas e ambientais.
3. Avaliação, selecção e eliminação de documentos.
 - 3.1. Legislação.
 - 3.2. Guias de incorporação, tabelas de triagem e listas de eliminação.
4. Comunicação dos documentos - consulta e difusão da informação.
5. Aplicação da tecnologia aos arquivos.
 - 5.1. A microcópia (microfilme/microficha).
 - 5.2. O computador.
 - 5.3. O disco óptico.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, António Marques - Os Arquivos na administração inglesa. Lisboa, Direcção-Geral da Organização Administrativa,

- Departamento de Racionalização Administrativa, 1978
Archivística. Estudios básicos. Sevilla, Diputación Provincial, 1981
- ASSOCIATION DES ARCHIVISTES FRANÇAIS - Manuel d'archivistique. Paris, S.E.V.P.E.N., 1970
- BABELON, Jean-Pierre - Les Archives d'architecture et d'urbanisme. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, (141) 1988, p. 181-197
- CHARMAN, Derek - Recensement des archives courantes et tableaux de tri. Une étude RAMP, accompagné de principes directeurs. Paris, UNESCO, 1984. (PGI/84/WS/26)
- COOK, Michael - Archives and the computer, 2nd ed., London, Butterworths, 1986
- Guidelines for curriculum development in records management and the administration of modern archives. A RAMP study. Paris, UNESCO, 1982
- DURAND- EVRARD, Françoise; DURAND, Claude - Guide pratique à l'usage de l'archiviste-documentaliste. Un exemple concret: les communes, 2ème tirage revue, Paris, Technique et Documentation Lavoisier, 1987
- EVANS, Frank B., e outros - Dictionary of archival terminology. English and french with equivalents in dutch, german, italian, russian and spanish. Munchen [etc.], K.G. Saur, 1984
- FAVIER, Jean - Les Archives, 3ème ed. mise à jour, [Paris?], PUF, 1975. (Col. "Que sais-je?"; n°805)
- FERNANDEZ PINTO, Augusto - El Valor Legal del microfilme y sus copias. "Asociación Archivística Argentina", Argentina, 2(19) 1981
- GALLEGO DOMINGUEZ, Olga; LOPEZ GOMEZ, Pedro - Introducción na Arquivística. [S.l.], ANABAD Galicia, [1985]. (ANABAD Galicia. Estudios; n°1)
- GUPTIL, Marilla B. - Archival appraisal of records of international organizations. A RAMP study with guidelines. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/4)
- GUT, Christian - Problèmes administratifs et juridiques posés par le microfilmage, in "CONFERENCE INTERNATIONALE DE LA TABLE RONDE DES ARCHIVES, 10e, Copenhague, 1967 - Actes". Paris, Direction des Archives de France, 1969, p. 65-74
- HAMON, Maurice - Les Entreprises et leurs archives. Le temps des mutations. "La Gazette des archives", Paris, nouvelle série, (141) 1988, p. 181-197
- KEENE, James A.; ROPER, Michael - Planning, equipping and staffing a document reprographic service. A RAMP study with guidelines. Paris, UNESCO, 1984
- MACHADO, Maria Isabel Pereira - Avaliação, seleção e inutilização de documentos. Estudo de caso, in "CONGRESSO NACIONAL

DE BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2ª, Coimbra, 1987 - A integração europeia: um desafio à informação. Actas". Coimbra, Livraria Minerva, 1987, p. 341-347

- A Legislação arquivística portuguesa sobre selecção e inutilização de documentos, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1ª, Porto, 1985 - A Informação em tempo de mudança. Actas", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p.355-362

Maitriser les archives contemporaines. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, (141) 1988, p. 33-94

MIRANDA, Jeanete Lopes de - Gerenciamento de arquivos através da aplicação de recursos de informática. Definição de um sistema para controle da documentação e recuperação da informação, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1ª, Porto, 1985 - A Informação em tempo de mudança. Actas", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 235-250

Modern archives administration and records management. A RAMP reader. Paris, UNESCO, 1985

MOREIRA, Alzira Teixeira Leite - Algumas achegas para um plano de organização dos arquivos administrativos, in "ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 7ª, Lisboa, 1979 - Actas", vol. 1, Lisboa, Universidade, 1979, nª 6

MOUTA, Maria Fernanda - O Arquivo. termos, conceitos e definições. Viseu, M.F. Mouta, 1989

NAGEL, Rolf - Algumas considerações acerca de arquivos e administração. "Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação", Lisboa, (1) 1984, p. 89-94

NAUGLER, Harold - The Archival appraisal of machine-readable records. A RAMP study with guidelines. Paris, UNESCO, 1984

OLIVEIRA, Emanuel Domingos de - Arquivos de empresas. Porto, Biblioteca Pública Municipal, 1968. Comunicação apresentada ao 3ª Encontro de Bibliotecários e Arquivistas Portugueses, Porto, 1968

PEREIRA, Marcelino - Alguns conceitos básicos da arquivística moderna. Coimbra, Universidade, 1978. Sep. de: "Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra"; 34

Plan de conservation et d'elimination des documents. Hull, Government du Canada, cop. 1985

PORTUGAL. Direcção-Geral da Organização Administrativa - Sistemas micrográficos. Gestão e metodologia de aplicação. Lisboa, D.G.O.A., 1985

RHOADS, James B. - Le Role de l'administration de archives et de la gestion des documents courants dans les systèmes nationaux d'information. Une étude du RAMP. Paris, UNESCO, 1983

SOARES, Nilza Teixeira - Avaliação e selecção de documentos de arquivos. Problemas e soluções. "Arquivos e Administração", [Rio de Janeiro?], 3 Dez. 1975, p. 7-14

STARK, Maria Charlotte - Developpment des services de

gestion des documents et d'archives dans les organismes des Nations Unies. Une étude du RAMP, accompagnée de principes directeurs. Paris, UNESCO, 1983

VIANA, Mário Gonçalves - A Arte de classificar e de arquivar, 2ª ed. aumentada e actualizada, Porto, Editorial Domingos Barreira, [1967]. (Biblioteca de Orientação Profissional; nº 6)

Docente: Dr. José Amadeu Coelho Dias (Geraldo)

I. A realidade das Instituições

1. O homem como ser social.
2. Conceito de Instituição e sua codificação.
3. O legado institucional greco-romano-visigótico.

II. Documentos e Fontes Históricas

1. Espécies documentais e sua caracterização.
2. A datação nos documentos portugueses.
3. Dos manuscritos à tipografia: códices e livros.

III. As Instituições Portuguesas

1. Esquema histórico-diacrónico da Administração do Estado.
2. Monarquia: A administração Central. Da Cúria Régia às Cortes.
3. República e novas exigências.
4. Administração colonial-ultramarina.

IV. O Exército e as instituições militares

1. O exército e a guerra.
2. As ordens militares.
3. A marinha.
4. A aviação.

V. A Igreja e as instituições eclesiásticas

1. Dioceses e Paróquias, Bispos e Párcos.
2. Ordens e Congregações Religiosas.
3. Confrarias e Irmandades e Ordens Terceiras.

VI. A cultura e sua organização

1. Escolas.
2. Universidades.
3. Academias e centros culturais; Jornais e Revistas.
4. O desporto.

VII. Instituições de Assistência

1. Misericórdias e Albergarias.
2. Hospitais, Sanatórios e Gafarias.
3. Asilos e Creches; Assistência social.

VIII. Arquivos

1. Arquivos Públicos (A.N.T.T.) e Sectoriais (Ultramar,

Finanças, Obras Públicas)

2. Arquivos distritais e Municipais.
3. Arquivos Particulares.
4. Arquivos eclesiásticos.

IX. Bibliotecas

1. Biblioteca Nacional e Bibliotecas Públicas.
2. Biblioteca Municipal.
3. Bibliotecas particulares.

X. Documentação portuguesa no mundo

1. No Brasil.
2. Na Índia.
3. Na África.
4. Na Europa.

BIBLIOGRAFIA

ANSELMO, Artur - Origens da Imprensa em Portugal, Lisboa, IN-CM, 1981

ASHWORTH, Wilfred - Manual de Bibliotecas especializadas e de serviços informativos, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1981

BARROS, Henriques da Gama - História da Administração Pública em Portugal nos séculos XII a XV, 11 vols., 2ª ed., Lisboa

CAETANO, Marcello - História do Direito Português (1140-1495), Lisboa, Verbo, 1981

COSTA, Avelino de Jesus da - Arquivos Eclesiásticos, in "Dicionário de História da Igreja em Portugal", I, Lisboa, Ed. Resistência

FAVIER, Jean - Les Archives, Paris, PUF, 1959, Col. "Que sais-je?", nº805

FERRÃO, António - Os Arquivos e as Bibliotecas em Portugal, Coimbra, 1920

HESPLANHA, António Manuel - História das Instituições. Época Medieval e Moderna, Coimbra, Liv. Almedina, 1982

MARQUES, A.H. de Oliveira - Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa, 2ª ed., Lisboa, Ed. Estampa, 1975

SOARES, Torquato Brochado de Souza - Apointamentos para o Estudo da origem das Instituições Municipais portuguesas, Lisboa, 1931

A.A. V.V. - Roteiro das Fontes da História Portuguesa Contemporânea, 3 vols., Lisboa, A.N.T.T., 1984

Roteiro das Bibliotecas e Arquivos, Lisboa, Instituto Português do Livro, 1984

CO5 METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO EM BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Docente: Dr. João Emanuel Cabral Leite

1. Considerações gerais sobre a cadeira e seu valor prático no âmbito das bibliotecas e arquivos.
2. Os suportes documentais.
3. A organização documental.
 - 3.1. As classificações.
4. Bibliografia e catálogos.
5. Indicações práticas para a ordenação, organização e apresentação do material.
 - 5.1. Referência bibliográfica.
 - 5.2. Citações e notas.
 - 5.3. Sumários e índices.
 - 5.4. Apêndices.
6. A elaboração do documento.

BIBLIOGRAFIA

- BARZUN, Jacques; GRAFF, Henry F. - The modern researcher. New York, Harcourt, Brace & World, 1970
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. - Metodologia científica para uso dos estudantes universitários, 2ª ed., São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977
- ECO, Umberto - Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa, Editorial Presença, c.1977
- FOTHERGILL, Richard - Non-book materials in libraries. London, Clive Bingley, 1985
- FRAGATA, Júlio - Noções de metodologia para a elaboração de um trabalho científico, 2ª ed., Porto, Livraria Tavares Martins, 1973
- LEITE, José Alfredo A. - Metodologia da elaboração de teses. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1978
- LITTON, Gaston - Pesquisa bibliográfica em nível universitário. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1978

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

I.

1. Introdução.

1.1. Tipos de Documentos.

1.2. As unidades de informação (arquivos, bibliotecas e serviços de documentação) como organizações - fins e objectivos, estruturas, tipos.

1.3. Circuitos - do documento, da informação e do utilizador.

2. Conceito de gestão e de administração.

3. Noções de teoria das organizações - Teoria clássica, Modelo Burocrático de Organização, Escola de Relações Humanas, Teoria dos Sistemas,...

II.

1. Gestão do Pessoal

1.1. Motivação.

1.2. Liderança.

1.3. Comunicação.

1.4. Recrutamento e selecção, avaliação, formação e valorização de pessoal.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, A.J. - Problems in library management. London, Libraries Unlimited, 1981

ANTHONY, L.J. - Handbook of Special Librarianship and Information Work. 5 ed.. London, ASLIB, 1982

CHERNIK, Barbara E. - Introduction to library services for library technicians. London, Libraries Unlimited, 1982

CHIAVENATO, Idalberto - Teoria geral da Administração. 2^a ed., S. Paulo e outros, McGraw-Hill, 1983, 2 vols

COHEN, Elaine; COHEN, Aaron - Automation, space management and productivity: a guide for libraries. New York, Bowker, 1982

D'OLIER, J.H.; DELMAS, B. - La planification des infrastructures nationales de documentalistes, de bibliothèques et d'archives. Paris, Unesco, 1974

EDWARDS, Ronald J. - In-service training in British Libraries: Its development and present practice. London, The Library Association, 1977

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

I.

1. Introdução.

1.1. Tipos de Documentos.

1.2. As unidades de informação (arquivos, bibliotecas e serviços de documentação) como organizações - fins e objectivos, estruturas, tipos.

1.3. Circuitos - do documento, da informação e do utilizador.

2. Conceito de gestão e de administração.

3. Noções de teoria das organizações - Teoria clássica, Modelo Burocrático de Organização, Escola de Relações Humanas, Teoria dos Sistemas,...

II.

1. Gestão do Pessoal

1.1. Motivação.

1.2. Liderança.

1.3. Comunicação.

1.4. Recrutamento e selecção, avaliação, formação e valorização de pessoal.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, A.J. - Problems in library management. London, Libraries Unlimited, 1981

ANTHONY, L.J. - Handbook of Special Librarianship and Information Work. 5 ed.. London, ASLIB, 1982

CHERNIK, Barbara E. - Introduction to library services for library technicians. London, Libraries Unlimited, 1982

CHIAVENATO, Idalberto - Teoria geral da Administração. 2^a ed., S. Paulo e outros, McGraw-Hill, 1983, 2 vols

COHEN, Elaine; COHEN, Aaron - Automation, space management and productivity: a guide for libraries. New York, Bowker, 1982

D'OLIER, J.H.; DELMAS, B. - La planification des infrastructures nationales de documentalistes, de bibliothèques et d'archives. Paris, Unesco, 1974

EDWARDS, Ronald J. - In-service training in British Libraries: Its development and present practice. London, The Library Association, 1977

- GUINCHAT, Claire; MENO, Michel - Sciences et Techniques de L'information et de la Documentation. Paris, Les Presses de l'Unesco, 1981
- HAMBURG, Morris e outros - Library planning and decision-making systems. Cambridge, The Mit Press, 1974
- HAMPTON, David R. - Administração contemporânea. Teoria, prática e casos. S. Paulo e outros, McGraw-Hill, 1981
- HICKS, Warren B.; TILLIN, Alma May - Managing multimedia libraries. Essex, Bowker, 1977
- JONES, Noragh; JORDAN, Peter - Staff management in library and information work. Aldershot, Gower Publishing co., 1982
- KAST, Fremont E.; ROSENZWEIG, James E. - Organização e Administração. Um enfoque sistêmico. S. Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1976, 2 vols.
- LITTON, Gaston - Administração de bibliotecas. S. Paulo, McGraw Hill, 1975
- LOCK, R. Northwood, ed. - Manual of library economy. London, Clive Bingley, 1977
- McLURE, Charles R. - Information for academic library decision-making: the case for organizational information management. London, Aldwych Press, 1980
- McLURE, Charles R.; SAMUELS, Alan R. - Strategies for library administration. London, Libraries Unlimited, 1982
- METCALF, Keyes D. - Planning academic and research libraries. New York, McGraw-Hill, 1965
- PARKER, James Stephen - Aspects of library development planning. London, Mansell, 1981
- PENNA, Carlos Victor - La planification des services de bibliothèques et de documentation. Paris, Unesco, 1971
- RIZZO, John R. - Management for librarians. London, Aldwych Press, 1980
- SHIMMON, Rosse, ed. - A reader in library management. London, Clive Bingley, 1976
- SHOHAM, Snunith - Organizational adaptation by public libraries. London, Greenwood Press, 1984
- STUEART, Robert D.; EASTLICK, John Taylor - Library management. London, Libraries Unlimited, 1981
- SWISHER, Robert; McLURE, Charles - Research for decision-making: methods for librarians. London, ALA, 1984
- THOMPSON, James - The end of libraries. London, Clive Bingley, 1982
- UNISIST - Principes directeurs pour l'évaluation des systèmes et services d'information. Paris, Unesco, 1978
- VAUGHAM, A., ed. - Studies in library management. London, Clive Bingley, 1980
- WAEGERMANN, C. Peter - Handbook of record storage and space

management. London, Greenwood Press, 1983

WILLS, Gordon; OLDMAN, Christine - Developing the librarian as a manager. Bradford, MBC University Press, 1981

WITHERS, F. N. - Standards for library service: an international survey. Paris, Unesco, 1974

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. INTRODUÇÃO e CATALOGAÇÃO

1.1. Definição e objectivos.

1.1.1. Inserção no circuito do documento.

1.1.2. A recuperação e selecção da informação.

1.2. Breve apontamento sobre a história da Catalogação.

1.3. Tipos de Documentos.

1.4. A entrada. Suporte tradicional e outros suportes.

1.4.1. Tipos de entrada.

1.5. Catálogo - Definição, funções e estrutura.

1.5.1. Tipos de Catálogos.

1.5.2. Elementos de organização interna.

(ISBD) - Função e objectivos. Sua origem.

1.6.1. ISBD (G) - Texto padrão.

1.6.2. As ISBDS e os vários tipos de documentos.

2. CATALOGAÇÃO DE MONOGRAFIAS

2.1. As Regras Portuguesas de Catalogação. Sua estrutura.

2.2. Descrição de Monografias.

2.2.1. As zonas.

2.2.2. A pontuação.

2.2.3. As fontes de recolha dos elementos.

2.3. O elemento ordenador da descrição - autor; título.

2.3.1. Entrada principal - tipos de autoria.

2.3.1.1. Regras especiais.

2.3.2. Entrada secundária.

2.3.3. A Forma.

2.3.3.1. Rubrica uniforme.

2.3.3.2. Grafia actualizada.

2.3.3.3. Remissões.

2.3.4. Palavra de entrada.

2.3.5. Elementos de identificação (para nomes iguais, colectividades com a mesma designação, clássicos anónimos).

BIBLIOGRAFIA

Anglo-American Cataloguing Rules. 2nd ed., London, The Library Association, 1984

HUNTER, Eric; BAKEWELL, K.G.B. - Cataloguing. 2nd ed. rev.,

London, Clive Bingley, 1983

IFLA; International Office for UBC - Names of persons: antional usages for entry in catalogues. London, IFLA International Office for UBC, 1977

IFLA - ISBD(M). Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada de Publicações Monográficas. 1ª ed. normalizada rev., Lisboa, BAD, 1981

IFLA. Working Group on the General International Standard Bibliographic Description - ISBD(G): General Internacional Standard Bibliographic Description: annotated text. London Ifla Internacional Office for UBC, 1977

INTERNACIONAL CONFERENCE ON CATALOGUING PRINCIPLES, Paris, 1961 -Report. London, IFLA Internacional Office for UBC, 1981

MARTIN, M.D. - Manuel de référence relatif aux descriptions bibliographiques lisibles par machine. Paris, Unesco, 1974

MENDES, Maria Teresa Pinto - Catálogo e alfabetação de impressos e manuscritos, in ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES (2ª). Lisboa, 1966 - Actas, Lisboa, Ed. do A., 1968, p. 159-206

- Determinação da autoria. Principios gerais e regras básicas, in ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES (4ª). Coimbra, 1973 - Actas, Coimbra, Ed. do A., 1974, p. 137-150

RAVILIOUS, C.P. - Manual of annotated ISBD(M). London, IFLA Internacional Office for UBC, 1981

Regras Portuguesas de Catalogação. Lisboa, IPPC, Departamento de Bibliotecas Arquivos e Serviços de Documentação, 1984

Docente: Dr^a Fernanda Ribeiro

I.

1. Introdução à Bibliografia.

1.1. Definição.

1.2. Objecto.

1.3. Evolução histórica do conceito (história da bibliografia).

2. Tipos de bibliografias - caracterização e elementos constitutivos.

3. Problemas actuais da bibliografia UNISIST.

3.1. O Controlo Bibliográfico Universal (CBDU).

3.2. Bibliografia e normalização - ISBN, ISSN, ISBD.

3.3. Automatização das bibliografias e redes de informação.

4. Os serviços e as unidades de informação.

4.1. Os serviços bibliográficos nacionais e internacionais.

4.2. Tipos de documentos.

5. Fontes de informação e obras de referência.

5.1. A bibliografia em Portugal - autores e obras mais significativas.

II.

1. A Normalização e a sua organização.

1.1. Conceitos básicos.

1.2. Objectivos e problemas da normalização.

1.3. Organização da normalização.

1.4. Organismos internacionais e nacionais.

1.5. Normalização nacional.

2. A Normalização na Documentação (aplicação de normas nacionais e internacionais).

2.1. Normalização da documentação em Portugal.

2.2. Áreas de normalização na documentação.

2.2.1. Terminologia.

2.2.2. Apresentação da informação primária.

2.2.3. Apresentação e edição de documentos.

2.2.4. Reprodução de documentos.

2.2.5. Registos bibliográficos.

2.2.6. Análise de conteúdo documental.

2.2.7. Gestão e organização de serviços.

III.

1. Difusão da informação.
- 1.1. Estudos de utilizadores.
- 1.2. Formas de difusão.

BIBLIOGRAFIA

BEAUDIQUEZ, Marcelle - Guide de bibliographie générale. Méthodologie et pratique. Munchen [etc], K:G: Saur, 1983

BRUNT, Rodney M. - In defence of bibliographic standards "ASLIB Proceedings", 17 (15) 1985, p.213-219

COSTA, Manuel Alberto Nunes - Digo Barbosa Machado e a bibliografia portuguesa. Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1986 (Sep. de: "Anais" da Academia Portuguesa da História; 2ª série, 31)

DIERICKX, Harold; HOPKINSON, Alan - Manual de référence relative aux descriptions bibliographiques lisibles par machine, 2ème éd rév., Paris, UNESCO, 1983

ESCAMILLA, G., Gloria - Manual de metodología y técnica bibliográficas, 1ª ed., México, Universidad Nacional Autónoma

FARIA, Isabel, e outros - Análise da normalização da informação em Portugal. Propostas de metodologia para a sua promoção, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1ª, Porto, 1985 - A Informação em tempo de mudança. Actas", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p.219-233

HILDESHEIMER, Françoise - Directives methologiques concernant la préparation des guides généraux d'archives nationales. Une étude RAMP. Paris, UNESCO, 1983

HUTCHINS, M. - Introdução ao trabalho de referência em bibliotecas. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1977

INTERNACIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - Agence bibliographique nationale et bibliographie nationale. Principes directeurs. Paris, UNESCO, 1986

ISDS INTERNATIONAL CENTRE - ISDS manual. Paris, ISDS I. C., 1983

ISDS INTERNATIONAL CENTRE; ISO - Liste d'abbreviations de mots des titres de publications en série. Conforme à ISO 4-1984. Paris, CIEPS; Genève, ISO, 1985

ISO - Recueil de normes ISO 1. Transfert de l'information, 2ème éd., Paris, UNESCO; Genève, ISO, 1982

KRUMMEL, D. K. - Bibliographies. Their aims and methods, 2nd printing, London, New York, Manselle Publishing, 1986

LANCASTER, P. Wilfrid; SMITH, Linda C. - Compatibility issues affecting information systems and services. Paris, UNESCO, 1981

LASSO DE LA VEGA, Javier - Manual de documentación. Barcelona [etc.], Editorial labor, 1969

LITTON, Gaston - Como orientar al lector. Buenos Aires, Bowker Editores, 1970. (Breviarios del Bibliotecario; 6)

MALCLES, Louise-Noelle - La Bibliographie, 4ème éd., [s.l.], PUF, 1977. (Col. "Que sais-je?"; n°708)

- Manuel de bibliographie, 4ème éd., revue et augmentée par Andrée Lhéritier, Paris, Presses Universitaires de France, 1985

MARTINS, Miriam Dalva Lima - Normalização de publicações periódicas. "Revista de Biblioteconomia", Brasília, 12 (2) 1984, p. 197-210

MURRA, Kathrine Oliver - Les services bibliographiques. État actuel et possibilité d'amélioration. Appendice - Notes sur l'évolution de la notion de bibliographie nationale exhaustive et courante. Washington, [s.n.], 1949

PAIVA, Lucília - A Importância da normalização como factor de transferência da informação para o desenvolvimento. (Comunicação ao VIII Encontro Nacional de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, Lisboa, 1983)

- A Normalização no campo da informação em Portugal. "Cadernos de biblioteconomia Arquivística e Documentação", Lisboa, (1) 1983, p.65-73

PEIXOTO, Jorge - Técnica Bibliográfica, vol. 1, Coimbra, Atlântida, 1961. (Coleção Literária "Atlântida"; 9)

PENSATO, Rino - Corso di bibliografia. Guida alla compilazione e all'uso dei repertori bibliografici. Milano, Editrice Bibliografica, 1987

RHOADS, James B. - The Applicability of UNISIST guidelines and ISO International Standards to archives administration and records management. A RAMP study. Paris, UNESCO, 1981

RUSCH, James E. - Technical standards for library and information science. "Library Trends", 31 (2), 1982

SIMMONS, Peter - CCF: the Common Communication Format. Paris, UNESCO, 1984

STOKES, Roy - The function of bibliography, 2nd ed., Aldershot, Gower Publishing, 1987

SUCH, Marie-France; PEROL, Dominique - Initiation à la bibliographie scientifique. [s.l.], Promodis; Cercle de la Librairie, 1987

UNESCO, UNISIST Working Group on Bibliographical Data Interchange

UNISIST guide to standards for information handling. Paris, UNESCO, 1980

Fontes de informação e obras de referência

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA - Bibliografia Geral Portuguesa. Lisboa, A.C.L., 1941-1942

ANSELMO, António Joaquim - Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1926. (Reimp. 1977)

FONSECA, Martinho da - Aditamentos ao Dicionário Bibliográfico Português de Inocêncio Francisco da Silva. Lisboa, Imprensa Nacional, 1972

- Subsídios para um dicionário de pseudónimos iniciais e obras anónimas de escriptores portugueses. Lisboa, Imprensa Nacional, 1972

MACHADO, Diogo Barbosa - Biblioteca Lusitana histórica crítica e cronológica, 2ª ed., Lisboa, [s.n.], 1930-1935

Manual bibliographico portuguez de livros raros, classicos e curiosos. Porto, Liv. Portuense, 1878. (coord. de Ricardo Pinto de Matos)

PEIXOTO, Jorge - Bibliografia analítica das bibliografias portuguesas... Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1987

SILVA, Inocêncio Francisco da - Diccionario Bibliographico Portuguez. Estudos... applicaveis a Portugal e ao Brasil. Lisboa, Imprensa Nacional, 1858-1972

SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃODocente: Dr^a Dulce Magalhães

1. CULTURA E SOCIEDADE

1.1. Conceção sociológica de cultura.

1.2. Formas, níveis e diversidades de culturas.

1.2.1. Cultura ou culturas?

1.2.2. Necessidades e aspirações culturais.

1.2.3. Identidade cultural versus transposição da cultura e alargamento do campo cultural - as lutas simbólicas.

2. A PRODUÇÃO SOCIAL DA COMUNICAÇÃO

2.1. Contexto e significação.

2.2. Comunicação conflituosa.

2.3. Comunicação de massa.

- o funcionamento do saber na sociedade de consumo.

2.3.2. Democratização da cultura na sociedade de consumo.

2.3.3. O poder dos mass-media.

2.4. Comunicação - canal privilegiado da informação?

3. METODOLOGIA E TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO NO DOMÍNIO DA SOCIOLOGIA

4. ANÁLISE DE CONTEÚDO

BIBLIOGRAFIABALLE, Francis e outros - Le pouvoir des médias. Mélanges offerts à Jean Cazeneuve, Paris, PUF, 1987BARDIN, Laurence - Análise de Conteúdo, Lisboa, Edições 70, 1979BAUDRILLARD, Jean - A sociedade de consumo, Lisboa, Edições 70, 1981GOLDMANN, Lucien - A criação cultural na sociedade moderna, Lisboa, Presença, 1976GRAWITZ, Madelaine - Methode de Sciences Sociales, Paris, Dalloz, 1974JACOB, François - O jogo dos possíveis, Lisboa, Gradiva, 1981MACDONALD, Dwight e outros - A indústria da cultura, Lisboa,

Meridiano, 1971

LIMA, Marinis Pires de - Inquérito sociológico, Lisboa, Gis, 1975

PINTO, José Madureira; SILVA, Augusto Santos (org) - Metodologia para as ciências sociais, Porto, Afrontamento, 1986

WINDISCH, Uli - Le K.O verbal. La communication conflictuelle, Lausanne, Age d'Home, 1987

I N D I C E

Indexação por assuntos I	1
Informática Documental I	4
Arquivos Administrativos	8
Instituições e Documentos	12
Metodologia da Investigação em Bibliotecas e Arquivos	14
Organização, Planeamento e Administração I	15
Catálogo I	18
Bibliografia	20
Sociologia da Informação	24